



Associação Brasileira das Empresas  
Estaduais de Saneamento

**Universalizar É  
Nossa Missão!**



# Câmaras Técnicas da Aesbe

A Aesbe possui 13 Câmaras Técnicas, que são responsáveis pela elaboração de estudos e trabalhos importantes para o aperfeiçoamento dos serviços das companhias associadas à entidade

**Câmara Técnica Comercial (CTC)**

**Câmara Técnica de Comunicação e Imprensa (CTCI)**

**Câmara Técnica de Contabilidade e Finanças (CTCF)**

**Câmara Técnica de Controle da Qualidade (CTCQ)**

**Câmara Técnica de Desenvolvimento Operacional (CTDO)**

**Câmara Técnica de Gestão Ambiental (CTGA)**

**Câmara Técnica de Gestão Empresarial (CTGE)**

**Câmara Técnica Jurídica (CTJ)**

**Câmara Técnica de Logística e Suprimentos (CTLS)**

**Câmara Técnica de Parcerias (CTP)**

**Câmara Técnica de Regulação (CTR)**

**Câmara Técnica de Ouvidoria (CTO)**

**Câmara Técnica de Inovação (CTI)**

# SÉRIE UNIVERSALIZAR

A Aesbe lançou neste ano a **Série Universalizar**, que reúne publicações feitas pela Aesbe de forma segmentadas. São **Estudos, Artigos, Documentos, Estudos, Notas Técnicas e Pareceres**

Com o lançamento da Série Universalizar, a Aesbe reafirma seu compromisso com a promoção de avanços significativos no setor de saneamento básico.

As publicações fornecem conhecimento especializado e direcionamentos práticos que podem ser utilizados pelos gestores, técnicos, consultores, pesquisadores e colaboradores do setor.



## Estudo – Série Universalizar

O estudo “**Avaliação dos Investimentos e Seus Impactos nos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Brasil no período de 2002 a 2021**”, feito pela Aesbe, sob consultoria do engenheiro Aduino Santos, apresenta uma análise aprofundada sobre os investimentos feitos no setor de saneamento básico de 2002 a 2021, utilizando a base de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

De acordo com o levantamento, as Companhias Estaduais de Saneamento desempenham um papel crucial, sendo responsáveis por **79% do total dos recursos investidos no país**, equivalente a **R\$ 276,4 bilhões**, evidenciando a importância da atuação dos prestadores públicos para se chegar à universalização dos serviços de saneamento em 2033.

# Estudo – Série Universalizar

## Brasil, SNIS 2017 e 2020 e Plansab 2017

### ✓ Em Água:

✓ **2017**, 13,8 milhões hab. urbanos não atendidos, 10,2 milhões no N e NE (73,8%).  
Populações totais não atendidas, 36,0 milhões hab., 25,3 milhões no N e NE (70,2%).

✓ **2020**, 14,7 milhões hab. urbanos não atendidas, 9,4 milhões no N e NE (63,8%).  
Populações totais não atendidas, 36,5 milhões hab., 24,3 milhões no N e NE (66,5%).

### ✓ Em esgotos:

✓ **2017**, 72,1 milhões hab. urbanos não atendidos, 39,5 milhões no N e NE (54,9%).  
Populações totais não atendidas, 102,4 milhões hab., 59,0 milhões no N e NE (57,6%).

✓ **2020**, 67,1 milhões hab. urbanos não atendidas, 37,4 milhões no N e NE (55,8%).  
Populações totais não atendidas, 97,1 milhões hab., 56,8 milhões no N e NE (58,5%).

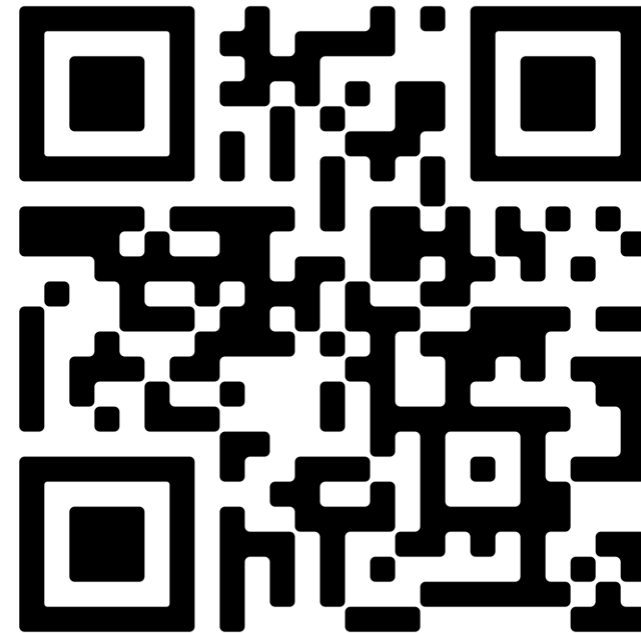
- **2017 – Plansab** - Água: 11,4 milhões hab.; 4 milhões urbanos;
- **2017 – Plansab** - Esgoto: 55 milhões hab.; 35,2 milhões urbanos.

✓ **Números bem inferiores aos que são divulgados na mídia.**

# SÉRIE UNIVERSALIZAR

Acesse o QRCode abaixo e confira todos os arquivos da Série

Universalizar!



# SANEAMENTO É SAÚDE!

Em 2021, a ABES publicou o Ranking do Saneamento, para avaliação do setor no Brasil, identificando o quão próximo os municípios estão da universalização dos serviços. Ele apresenta o percentual da população das cidades brasileiras com acesso aos serviços de abastecimento de água, coleta de esgoto e de resíduos sólidos.

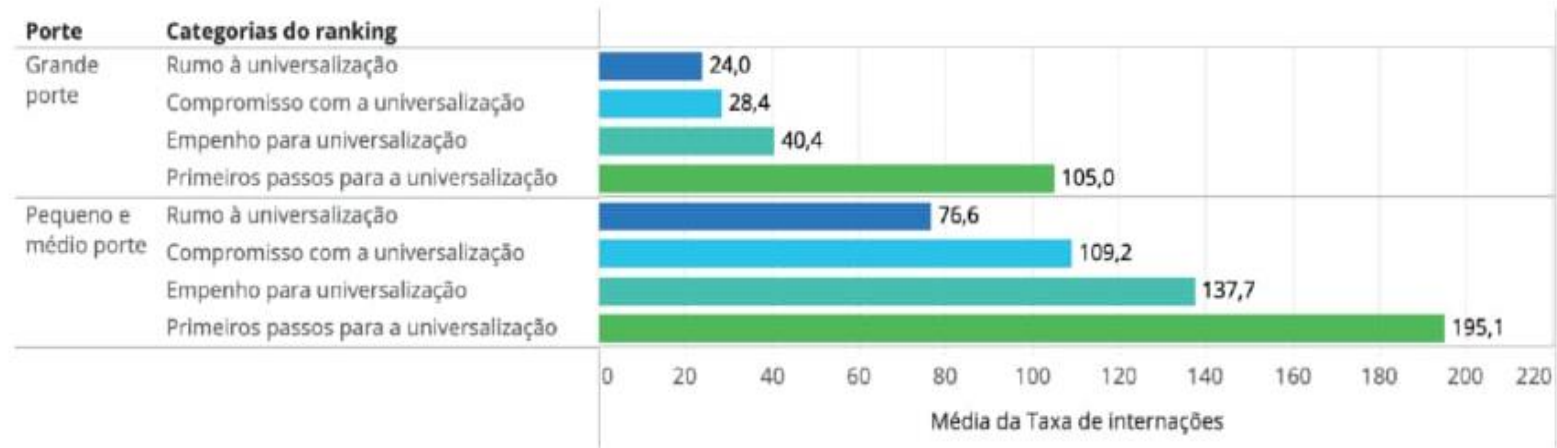
Além disso, o Ranking traz uma correlação entre **saúde e saneamento**, por meio das DRSAsI – Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado, definidas em pesquisa financiada pela FUNASA nos anos de 2001 e 2025





# SANEAMENTO É SAÚDE!

Assim como nas edições anteriores, a correlação ficou evidente: de forma geral, quanto maior o acesso ao saneamento, menor a incidência de internações por Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado. Em municípios de menor porte, essa correlação fica ainda mais patente. No gráfico a seguir, é possível observar essas diferenças em relação às médias obtidas entre municípios de grande e de pequeno/médio porte em todas as categorias do ranking:



Fonte: Ranking do Saneamento 2021 - ABES

# Importância das Parcerias



Universalizar é Nossa Missão!